

Análise MENSAL

Mandioca

MAIO DE 2019

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	326,65	280,92	260,00	-20,40%	-7,45%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	448,74	291,48	311,19	-30,65%	6,76%
Pará	R\$/t	401,31	316,46	296,33	-26,16%	-6,36%
Paraná	R\$/t	454,36	306,16	320,50	-29,46%	4,68%
São Paulo	R\$/t	408,99	256,26	274,02	-33,00%	6,93%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.389,38	1.707,36	1.804,20	-24,49%	5,67%
Paraná	R\$/t	2.436,12	1.823,47	1.865,01	-23,44%	2,28%
São Paulo	R\$/t	2.361,46	1.728,49	1.840,72	-22,05%	6,49%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	107,22	82,54	89,00	-17,00%	7,82%
Pará	R\$/50Kg	145,83	115,10	108,75	-25,43%	-5,52%
Paraná	R\$/50Kg	87,65	64,92	66,92	-23,65%	3,08%
São Paulo	R\$/50Kg	88,64	61,16	63,80	-28,02%	4,32%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	95,20	70,37	71,69	-24,70%	1,88%
São Paulo	R\$/50Kg	152,31	185,35	184,83	21,35%	-0,28%

Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

De acordo com a última atualização (maio/2019) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, a estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano corrente é de 19,8 milhões de toneladas, ou seja, decréscimo de 1,6% em relação ao mês anterior, cultivadas numa área de 1,5 milhão de hectares.

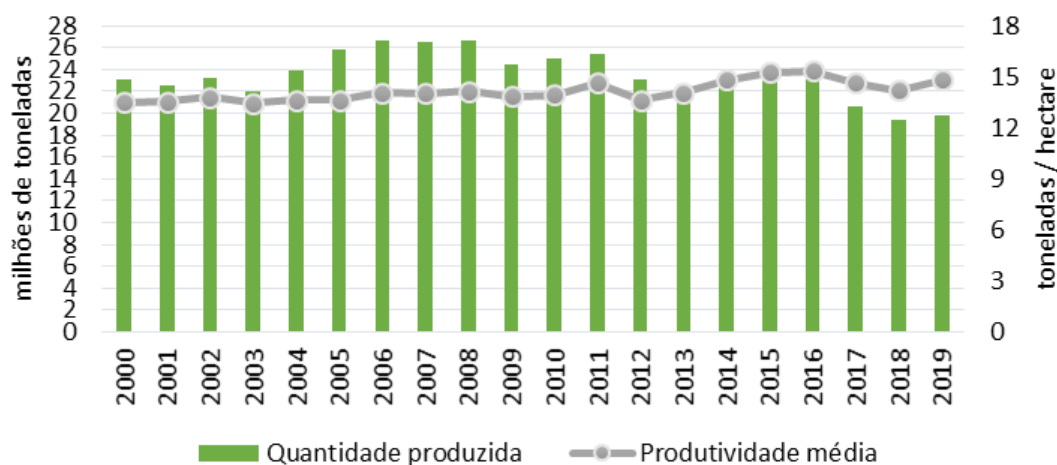
O levantamento realizado pelo IBGE mostrou uma mudança na curva de produção e produtividade da raiz de mandioca. Depois de queda nos anos de 2017 e 2018 elas voltaram a

subir. Isto significa que, apesar dos preços estarem sofrendo pressão de baixa, os produtores continuam investindo no cultivo desta cultura.

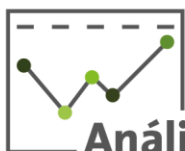
No ano de 2018 a produção foi de 19,39 milhões de toneladas e a produtividade 14,18t/ha. Segundo levantamento feito, a produção em 2019 será 2,35% maior e a produtividade terá um ganho de 4,42%.

O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, ABRIL/2019



Mandioca

MAIO DE 2019

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

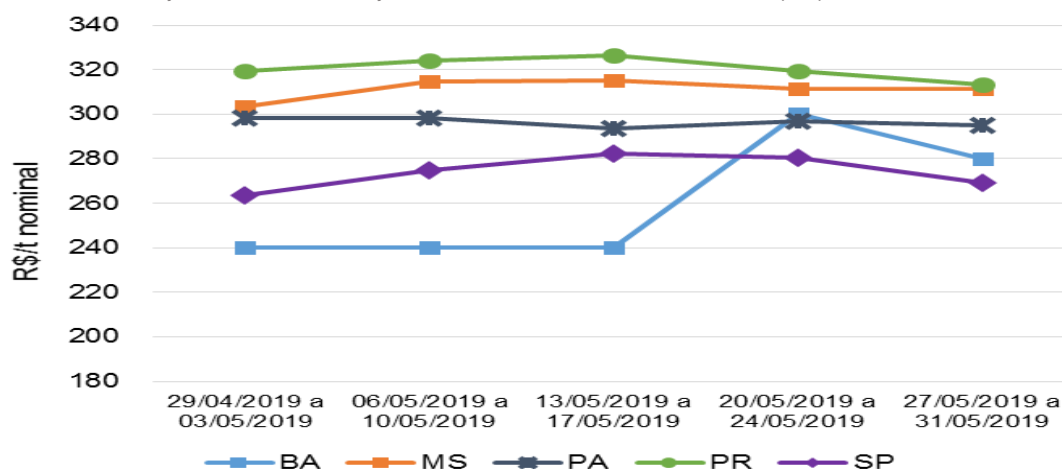
Ao contrário do mês anterior, o preço da raiz de mandioca começou o mês com tendência de alta, na maioria dos estados acompanhados pela Conab. Muitos produtores não tiveram interesse na comercialização na região Centro-Sul, enquanto na região Nordeste o mercado esteve bem movimentado.

Os preços baixos da raiz de mandioca na região Centro-Sul afastaram muitos produtores da comercialização no início do mês, levando a diminuição da oferta de raiz de mandioca no mercado. Muitas fecculárias e farinheiras tiveram dificuldades em conseguir a matéria-prima, gerando disputa entre elas. Os preços foram melhorando gradativamente até a terceira semana e voltaram a cair até o fechamento do mês.

No estado do Paraná, apesar da elevação dos preços nas três primeiras semanas na última semana a raiz de mandioca foi vendida a R\$ 313,35/t, queda no mês de 1,91%, menor que a cotação do início do mês R\$ 319,46. Já nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, apesar da leve oscilação os preços fecharam na última semana com valorização de 2,29% e 2,57% respectivamente.

Na região Nordeste o mercado esteve bem movimentado com alguns estados tendo bastante oscilação de preço, em sua maioria com leve pressão de alta. Na Bahia no início do mês o preço da raiz estava a R\$ 240,00/t e fechou o mês em R\$ 280,00/t, valorização de 16,67%.

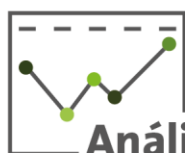
GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	29/04/2019 a 03/05/2019	06/05/2019 a 10/05/2019	13/05/2019 a 17/05/2019	20/05/2019 a 24/05/2019	27/05/2019 a 31/05/2019
BA	240,00	240,00	240,00	300,00	280,00
MS	303,46	314,47	315,22	311,56	311,27
PA	298,33	298,33	293,33	296,67	295,00
PR	319,46	324,24	326,19	319,25	313,35
SP	263,30	274,98	282,20	280,26	269,34



Mandioca

MAIO DE 2019

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

O mês de maio começou com bastante movimento no mercado de fécula de mandioca. Houve aumento no consumo de fécula de mandioca em diversos setores que consomem o produto. Com o aumento da demanda a pressão de baixa sobre os preços diminuiu. Muitos compradores se mostraram interessados nas cotações e em efetivar negócios, isto levou a elevação dos preços nas duas primeiras semanas do mês.

Devido à grande movimentação nas vendas e a dificuldade de conseguir matéria prima para aumentar a produção, as fecularias tiveram que reduzir seus estoques para atender aos pedidos, principalmente os clientes fidelizados.

A partir da terceira semana o cenário favorável começou a mudar. Os compradores, por estarem abastecidos com as aquisições das últimas semanas, se afastaram do mercado fazendo os preços baixarem e os estoques voltarem a subir. As margens voltaram a ficar apertadas devido ao preço e escassez da matéria-prima.

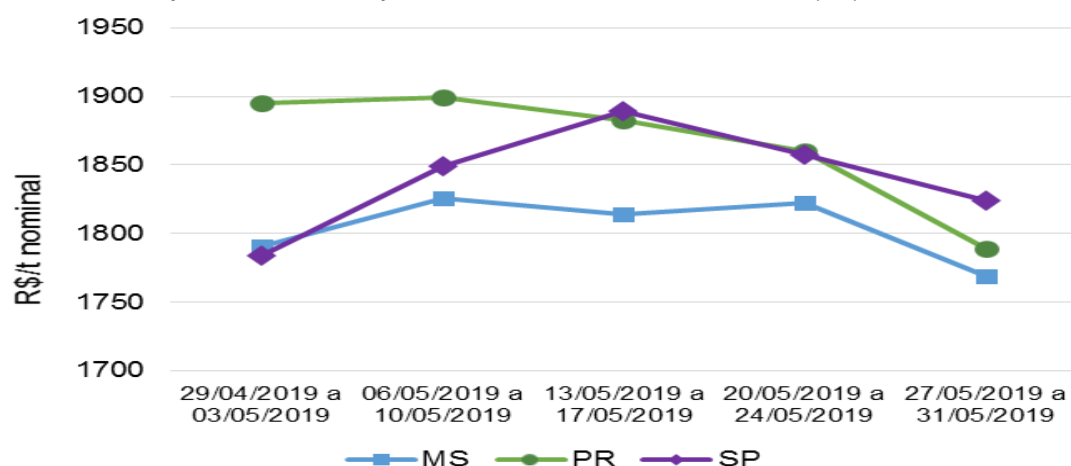
Nas duas últimas semanas, com o mercado fraco e a baixa liquidez os poucos compradores interessados pressionaram os preços e os estoques voltaram a subir nas fecularias. Muitos compradores adiaram as aquisições na expectativa de queda ainda maior no valor da fécula de mandioca.

No estado do Mato Grosso do Sul a fécula iniciou o mês sendo negociada a R\$ 1.790,20/t e fechou na última semana sendo negociado a R\$ 1.768,82, desvalorização de 1,19%.

As fecularias do estado do Paraná, foram as que mais sofreram com a pressão sobre os preços. Neste estado a desvalorização no mês foi de 5,62%. A fécula iniciou o mês sendo vendida a R\$1.895,17/t e fechou na última semana a R\$1.788,64.

No estado de São Paulo os preços chegaram a ter uma valorização de até 5,92% na terceira semana, chegando à R\$ 1.889,48/t, mas fechou o mês a R\$ 1.823,74, alta acumulada no mês de 2,23%.

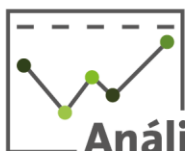
GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	29/04/2019 a 03/05/2019	06/05/2019 a 10/05/2019	13/05/2019 a 17/05/2019	20/05/2019 a 24/05/2019	27/05/2019 a 31/05/2019
MS	1.790,20	1.825,32	1.814,35	1.822,30	1.768,82
PR	1.895,17	1.898,96	1.882,74	1.859,54	1.788,64
SP	1.783,93	1.849,21	1.889,48	1.857,24	1.823,74



Mandioca

MAIO DE 2019

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinha de mandioca na região Centro-Sul começou o mês de maio bastante movimentado, principalmente no mercado local. Os preços apresentaram uma leve melhora nas duas primeiras semanas, mas os compradores se retraíram nas duas últimas semanas fazendo os preços recuarem.

As farinhas desta região também tiveram dificuldades com o fornecimento de matéria-prima. Muitos produtores não tiveram interesse em vender as raízes devido à baixa rentabilidade. Desta forma, as indústrias que tinham compromissos de entrega tiveram que sacrificar as suas margens para cumprir os compromissos firmados.

A boa produção e os preços competitivos da farinha produzida na região Nordeste ainda afetam o mercado, principalmente o atacadista. Nas duas últimas semanas do mês ocorreu alta

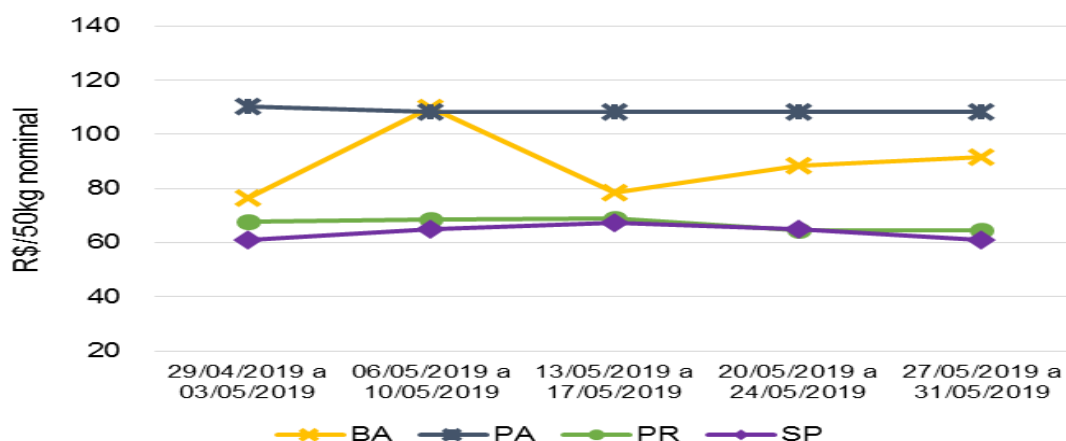
nos preços das suas principais regiões produtoras.

Na região Norte o mercado encontra-se bem equilibrado, os preços permaneceram estáveis dentro de um bom patamar para os produtores.

Na Bahia os preços fecharam em alta de 19,56%. Na primeira semana do mês o saco de 50kg estava sendo vendido a R\$ 76,67 e fechou na última semana a R\$ 91,67.

No estado de São Paulo os preços, após atingirem valorização no mês de até 10,75% na terceira semana, fecharam o mês no mesmo patamar do início, foi fechando a R\$ 60,89/50kg. Enquanto no estado do Paraná os preços se desvalorizaram dentro do mês 4,83%, fechando em R\$ 64,63/50kg na última semana.

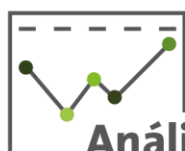
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	29/04/2019 a 03/05/2019	06/05/2019 a 10/05/2019	13/05/2019 a 17/05/2019	20/05/2019 a 24/05/2019	27/05/2019 a 31/05/2019
BA	76,67	110,00	78,33	88,33	91,67
PA	110,42	108,33	108,33	108,33	108,33
PR	67,91	68,55	68,91	64,60	64,63
SP	60,83	64,85	67,37	65,07	60,89



Mandioca

MAIO DE 2019

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Maio/2019	22.450	8.931	0	0	22.450	8.931
Abril/2019	6.378	9.408	0	0	6.378	9.408
Março/2019	10.440	8.115	0	0	10.440	8.115
Fevereiro/2019	6.179	3.869	15.327	340.600	-9.148	-336.731
Janeiro/2019	35.555	15.116	0	0	35.555	15.116
Dezembro/2018	10.671	7.611	0	0	10.671	7.611
Novembro/2018	8.841	8.352	0	0	8.841	8.352
Outubro/2018	6.876	10.753	9.000	200.000	-2.124	-189.247
Setembro/2018	993	708	9.000	200.000	-8.007	-199.292
Agosto/2018	7.514	4.811	51.177	696.200	-43.663	-691.389
Julho/2018	900	1.200	0	0	900	1.200
Junho/2018	2.536	2.170	0	0	2.536	2.170
Maio/2018	2.388	2.695	9.000	200.000	-6.612	-197.305

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Pelo terceiro mês consecutivo, a Balança Comercial de Raiz de Mandioca fechou o mês com superávit, com um apurado de US\$ 22.450, foi o segundo maior do ano. O saldo acumulado no ano é de US\$ 65.675.

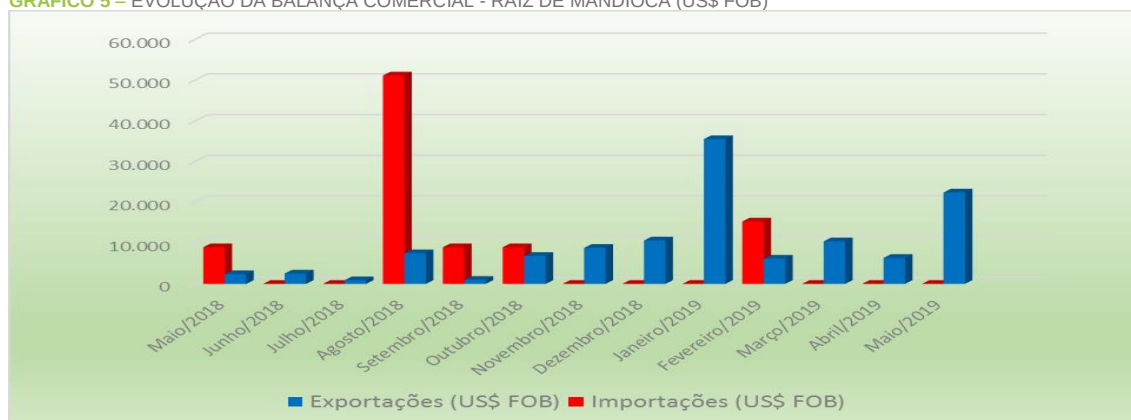
O volume líquido exportado foi de 8,9 toneladas. Embora este volume seja menor que o mês de abril/2019, a maior parte dos produtos exportados tinham maior valor agregado.

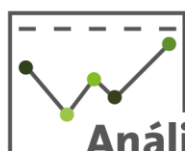
Os Estados Unidos foi o maior comprador, responsáveis por 89,72% do

montante. Em seguida tivemos Chipre com 2,50% do montante, seguido pelo Uruguai 1,78%. Os restantes dos países compradores foram abaixo de 1% do total exportado.

Abaixo trazemos um gráfico para melhor visualizar o comportamento da Balança Comercial da Raiz de Mandioca nos últimos 12 meses.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

MAIO DE 2019**FÉCULA DE MANDIOCA****QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA**

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Maio/2019	585.850	741.470	14.907	4.491	570.943	736.979
Abril/2019	444.868	511.233	140.235	343.080	304.633	168.153
Março/2019	501.921	499.237	0	0	501.921	499.237
Fevereiro/2019	556.099	661.569	0	0	556.099	661.569
Janeiro/2019	280.887	299.720	0	0	280.887	299.720
Dezembro/2018	410.229	365.843	33.247	45.000	376.982	320.843
Novembro/2018	334.926	292.660	0	0	334.926	292.660
Outubro/2018	495.163	540.630	0	0	495.163	540.630
Setembro/2018	481.674	427.418	6.045	2.041	475.629	425.377
Agosto/2018	579.867	562.070	13.778	16.500	566.089	545.570
Julho/2018	396.603	376.595	155.632	269.000	240.971	107.595
Junho/2018	629.755	701.636	68.217	106.940	561.538	594.696
Maio/2018	266.915	261.280	12.608	8.882	254.307	252.398

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Embora neste mês tenha ocorrido importação de fécula de mandioca, o superávit da balança comercial foi de US\$ 570.943, o maior dos últimos doze meses, aumento de 87,42% comparado ao mês anterior. As importações foram exclusivas da Tailândia: 4,5 toneladas no valor total de US\$ 14.907.

Foram exportadas 741,5 toneladas num total de US\$585.850 para 11 países. Os cinco

maiores compradores foram: Estados Unidos com US\$ 331.537, referente à 316 toneladas; Bolívia com US\$ 136.676, referente à 273,6 toneladas; Colômbia com US\$ 40.950, referente à 67 toneladas; Portugal com US\$ 33.370, referente à 23,4 toneladas; e Venezuela com US\$ 26.430, referente a 50 toneladas.

GRÁFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)

4. DESTAQUE DO ANALISTA

O mercado de raiz de mandioca e seus derivados iniciou o mês de maio apresentando tendência de melhora nos preços, na maioria das regiões acompanhadas pela Conab. Porém, o mercado voltou a se retrair e os preços caíram na maioria das regiões, com exceção da região Nordeste que, mesmo com aumento em seus preços se mostrou mais competitiva.

No mercado internacional o Dólar em alta continua favorecendo as exportações. Neste mês foi registrado o melhor saldo comercial dos últimos 12 meses, graças ao grande volume exportado, principalmente para os Estados Unidos e Bolívia.